

# Comunicado da Assembleia Geral da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP)

1. A Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP) recebeu esta manhã as listas com os nomes dos alegados abusadores identificados nos Institutos de Vida Consagrada pela Comissão Independente no estudo histórico dos abusos sexuais de crianças na Igreja Católica em Portugal. A entrega foi feita pelo Dr. Pedro Strecht ao Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. José Ornelas, que, no mesmo momento, as entregou aos Superiores Maiores através da Presidente da CIRP. Esteve também presente o Dr. Francisco Mendes, responsável pelo Grupo de Investigação Histórica.

2. Manifestamos a nossa profunda gratidão a todas as pessoas vítimas que deram o seu doloroso testemunho, o qual permitiu trazer luz à realidade dos abusos de menores no seio da Igreja. Deixamos uma palavra de coragem àquelas que ainda não foram capazes de falar sobre os acontecimentos trágicos que tocaram as suas vidas, para que consigam denunciar o crime abjeto que sofreram. Estamos unidos ao seu sofrimento, dor e revolta e queremos, sincera e humildemente, pedir-lhes perdão pelos abusos de que foram vítimas nos nossos Institutos.

3. Prosseguindo o caminho de reparação que a Igreja Católica em Portugal está a percorrer, reafirmamos a nossa disponibilidade para acolher as vítimas que o desejem e garantir que não faltará o adequado apoio, seja ele psicológico, psiquiátrico, jurídico, financeiro ou espiritual, para a recuperação possível das feridas profundas que foram infligidas.

4. Nas listas hoje entregues estão apontados 17 alegados abusadores em 10 Institutos de Vida Consagrada, sendo 10 falecidos, 2 no ativo, 4 não ativos (dos quais 2 não estão vinculados ao Instituto) e 1 desconhecido:

Irmãos Maristas	2 não ativos e não vinculados ao Instituto
Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima	1 no ativo
Missionários da Consolata	1 falecido
Ordem dos Frades Menores (Capuchinhos)	1 no ativo
Ordem dos Frades Menores (Franciscanos)	2 falecidos e 1 não ativo
Ordem Hospitaleira de São João de Deus	1 não ativo
Província Portuguesa da Companhia de Jesus (Jesuítas)	4 falecidos
Religiosas do Coração de Maria	1 colaborador leigo falecido
Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos)	1 falecido
Salesianos	1 falecido e 1 desconhecido

5. A informação recebida será analisada por cada um dos Superiores Maiores, para uma adequada identificação dos alegados abusadores e das situações em que ocorreu o alegado abuso, de forma que seja possível tomar as medidas civis e canónicas previstas para estes casos.

6. Nesta ocasião, gostaríamos de agradecer à ex-Comissão Independente o trabalho desenvolvido ao longo do último ano a pedido da Conferência Episcopal Portuguesa e da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal. Este era um estudo essencial para compreendermos o contexto dos abusos de menores na Igreja e assim encontrarmos um novo rumo a seguir para evitar que estes crimes voltem a acontecer.

7. A Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal tem percorrido este caminho de purificação e conversão eclesial em comunhão com os Bispos desde o início do processo e agora na criação do Grupo VITA que foi ontem apresentado, com o qual nos congratulamos. Saudamos a Dr.ª Rute Agulhas e a equipa técnica por ela constituída e coordenada. Estamos totalmente disponíveis para colaborar nas ações que forem

desenvolvidas, nomeadamente no acolhimento, escuta, acompanhamento e prevenção das situações de abuso sexual.

8. Acreditamos que este novo grupo de acompanhamento, que trabalhará no apoio às vítimas de abusos e na intervenção junto dos agressores sexuais, e que terá, entre outras, a tarefa de criar um “Manual de Prevenção de Situações de Abuso Sexual de Crianças e Adultos Vulneráveis no contexto da Igreja Católica em Portugal”, é fundamental para nos ajudar a garantir que a Igreja é um lugar seguro e que a “tolerância zero” pedida pelo Papa Francisco é cada vez mais uma realidade.

Fátima, 27 de abril de 2023

*Nota: Recordamos que a Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP) é um organismo de direito pontifício que integra 132 Institutos Religiosos e Sociedades de Vida Apostólica existentes em Portugal (94 femininos e 38 masculinos), visando realizar um trabalho de coordenação e auxílio mútuo entre eles.*